

QUESTÃO 51**Sinal fechado**

Olá, como vai?
Eu vou indo e você, tudo bem?
Tudo bem, eu vou indo, correndo
Pegar meu lugar no futuro, e você?
Tudo bem, eu vou indo em busca
De um sono tranquilo, quem sabe?
Quanto tempo...
Pois é, quanto tempo...
Me perdoe a pressa
É a alma dos nossos negócios...
Oh, não tem de que
Eu também só ando a cem
Quando é que você telefona?
Precisamos nos ver por aí
Pra semana, prometo,
Talvez nos vejamos, quem sabe?
Quanto tempo...

Pois é, quanto tempo...
Tanta coisa que eu tinha a dizer
Mas eu sumi na poeira das ruas
Eu também tenho algo a dizer
Mas me foge a lembrança
Por favor, telefone, eu preciso beber
Alguma coisa rapidamente
Pra semana...
O sinal...
Eu procuro você...
Vai abrir! Vai abrir!
Prometo, não esqueço
Por favor, não esqueça
Não esqueço, não esqueço
Adeus...

PAULINHO DA VIOLA. *Fol um rio que passou em minha vida.*
Rio de Janeiro: Odeon, 1970.

A letra da canção apresenta a permanência de uma situação da vida cotidiana ao destacar a

- A** diminuição do comportamento competitivo.
- B** importância da memória coletiva.
- C** redução da mobilidade urbana.
- D** efemeridade dos vínculos de afetividade.
- E** obsolescência dos meios de comunicação.

Assunto : Vínculos sociais

A canção destaca a superficialidade e a fugacidade dos laços humanos nas grandes cidades, evidenciando como o ritmo acelerado e a rotina competitiva dificultam o cultivo de vínculos duradouros. Nessa perspectiva, essa crítica revela a permanência de um traço essencial da vida urbana: a pressa que afasta as pessoas e transforma as relações em encontros breves e mecanizados.

Item: D